



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Secretaria Geral Parlamentar
Secretaria de Documentação
Equipe de Documentação do Legislativo

JUSTIFICATIVA - PDL 0100/2017

O presente projeto de Decreto Legislativo tem por objetivo conceder a Medalha Anchieta e Diploma" de Gratidão da Cidade de São Paulo ao Professor Doutor Paulo Hilário Nascimento Saldiva.

A propositura encontra amparo no artigo 14, inciso XIX, da Lei Orgânica do Município de São Paulo, que outorga competência privativa à Câmara Municipal de São Paulo em conceder honorarias à pessoa que reconhecidamente tenha prestado serviço ao Município.

Paulo Hilário Nascimento Saldiva, nasceu em 12 de julho de 1954 na cidade de São Paulo, filho de Manuel Saldiva Netto (médico pediatra) e Diva Nascimento Saldiva (economista). Casado com Silvia Regina Dias Medici Saldiva (nutricionista) e pai de Lucas Medici Saldiva (publicitário) e Leonardo Medici Saldiva (jornalista).

Formação e Trajetória Profissional

Estudou no Colégio Dante Alighieri, tradicional escola italiana de São Paulo. No exame vestibular de 1971 foi aprovado na Faculdade de Medicina da USP, onde completou o curso médico (1972-1977). Nesse mesmo período desenvolveu algumas habilidades musicais, tocando saxofone alto em orquestras de jazz e, em grupos, gaita diatônica e cromática. Trabalhou como fotógrafo, alternando atividades de fotografia científica com street photography.

Entre 1978 a 1980 fez a Residência em Patologia Humana, onde se especializou em Patologia Pulmonar e Patologia de Autópsias. Em 1980, principiou o doutorado, sob a orientação do Professor György Miklós Böhm, que criou, à época, o Laboratório de Poluição Atmosférica Experimental. Completou o doutorado em 1983 e a livre-docência em 1986, estudando os efeitos da exposição aguda e sub-crônica a emissões de automotores movidos a etanol e gasolina. Tornou-se Professor Titular do Departamento de Patologia em 1997, onde trabalha em regime de dedicação exclusiva ao ensino e à pesquisa. Assumiu, em diferentes períodos, a Chefia do Departamento, as Chefias das Divisões de Anatomia Patológica (Hospital das Clínicas e INCOR) e Patologia Clínica (Hospital das Clínicas), do Serviço de Necropsia do Departamento de Patologia, a Presidência da Comissão de Pesquisa da FMUSP. Foi Pró-reitor Adjunto de Pesquisa da USP, na gestão da Professora Mayana Zatz. Em 2000, atuou como Visiting Scholar no Departamento de Saúde Ambiental da Escola de Saúde Pública da Universidade de Harvard. Foi membro do Comitê de Avaliação da CAPES na área de Medicina 2, tendo assumido a Coordenação da mesma entre 2014 e 2015, posição essa da qual se afastou no início de 2016 para assumir o cargo atual de Diretor do Instituto de Estudos Avançados da USP.

Apesar das atividades de assistência e administração, ministrou aulas para o curso de graduação da FMUSP, tendo sido homenageado ou escolhido paraninfo ou patrono dos formandos em mais de 30 oportunidades. Orientou, até agora, 34 mestres e 64 doutores. Atua no campo da divulgação da ciência como comentarista fixo do Jornal da TV Cultura, da Rádio Estadão, e da Rádio USP.

Atividades de pesquisa:

Suas atividades de pesquisa contribuíram, significativamente, para algumas áreas da Saúde Humana.

As atividades do Laboratório de Poluição Atmosférica da USP (LPAE) auxiliaram a consolidar o conceito de que a poluição do ar é um fator significativo de agravo à Saúde

Humana, contribuindo para colocar a Universidade de São Paulo entre as 10 instituições internacionais que mais publicam sobre o tema. Os resultados ao LPAE fizeram com que ele fosse indicado para compor o Scientific Advisory Committee do Departamento Ambiental da Escola de Saúde Pública da Universidade Harvard de 2002 a 2012, e mais recentemente, da World Meteorological Society. Foi também indicado para compor o painel de cientistas que estabeleceram os padrões globais de qualidade do ar de 2005 (escreveu o capítulo que trata do ozônio) e acerca da carcinogenicidade da poluição urbana, ambas atividades da OMS.

Juntamente com o professor Walter Zin, colaborou para o desenvolvimento de métodos para a avaliação da função pulmonar em pacientes críticos que atualmente são aplicados em nosso País. Na área de Patologia Humana, contribuiu para a montagem de um sólido grupo de pesquisa em Patologia Pulmonar e em Autópsia, que resultou no desenvolvimento de um sistema único no mundo, onde métodos avançados de imagem na sala de autópsia permitem a realização de estudos acerca de doenças complexas como demência, psicoses e obesidade. Em vista do trabalho desenvolvido, foi agraciado com a Comenda do Mérito Científico, e foi aceito pela Academia Brasileira de Ciências e classificado como pesquisador 1A do CNPq.

Atualmente na sua lista de publicações (base Scopus, autor = Saldiva P) constam 501 artigos, que mereceram 11478 citações, resultando em índice h = 45.

Pelo exposto peço aos nobres pares a aprovação desta justa homenagem a este médico e grande cientista paulistano, que muito nos orgulha, pela dedicação á qualidade de vida do ser humano.

Este texto não substitui o publicado no Diário Oficial da Cidade em 13/12/2017, p. 100

Para informações sobre o projeto referente a este documento, visite o site www.camara.sp.gov.br.